

RESENHA DA OBRA CHUVINHA É TUDO DE BOM!

Geovana Carolina Camargo da Cruz ¹

Elaine Alessandra Silva Souza ²

Ellen White Schabuder Mascarenhas ³

Flávia Abrão de Castro Viana ⁴

Thaís Karine Pereira ⁵

Marcelo Diniz Monteiro de Barros ⁶

SECCO, Patrícia Engel. **Chuvinha é tudo de bom!** São Paulo: Melhoramentos, 2012. 16 p.

O livro “Chuvinha é tudo de bom!”, de Patrícia Engel Secco, é uma obra infanto-juvenil que, assim como as demais produções da autora, aborda questões ambientais de forma lúdica e divertida, contribuindo para a aprendizagem, desde a primeira infância, a respeito de diferentes fenômenos da natureza – como a importância da chuva e os malefícios provocados em decorrência da poluição – além de incentivar práticas de cuidado com o Planeta Terra.

A autora, especialista em sustentabilidade, publicou mais de 200 livros infantojuvenis voltados à cidadania e à responsabilidade planetária. Segundo seu perfil no LinkedIn, ela é criadora do projeto “Ler é Fundamental”, que “já distribuiu, ao longo dos últimos 20 anos, com o apoio de inúmeros parceiros e patrocinadores, milhões de livros gratuitos” (SECCO, s.d.), tendo como princípio a crença de que o investimento na educação das crianças é essencial para a construção de um mundo melhor.

A narrativa de “Chuvinha é tudo de bom!” traz como personagem principal Duda, uma menina que adora cuidar do seu jardim e conversar com as plantas, as sementes e os bichos que ali vivem.

No início do livro, Duda é alertada por sua mãe sobre a chegada da chuva e, por saber a importância desta para o meio ambiente, a garota replica: “[...] é exatamente de uma

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais - Faculdade de Educação. geovana.0295882@discente.uemg.br

² Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais - Faculdade de Educação. elaine.0296789@discente.uemg.br

³ Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais - Faculdade de Educação. ellen.0294152@discente.uemg.br

⁴ Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais - Faculdade de Educação. flavia.0295876@discente.uemg.br

⁵ Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais - Faculdade de Educação. thais.0296794@discente.uemg.br

⁶ (Professor da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais e do Departamento de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. marcelo.barros@uemg.br)

chuvinha que nós precisamos! Não é, Dona Semente?” Duda só não esperava que obteria uma resposta (“Chuvinha é tudo de bom, né?”) e, que a partir desse momento, teria um bate-papo muito interessante com os diferentes seres vivos que habitam seu jardim. Aproveitando o comentário de Duda, Dona Semente expõe para a menina a respeito da importância da água para todos os seres vivos e menciona as diferenças entre a água doce e a salgada, enfatizando que somente a primeira pode ser consumida.

Nesse contexto, a Senhora Joaninha e o Seu Gafanhoto entram na conversa e abordam a poluição dos lagos e rios, inclusive de um ribeirão próximo, bem como os prejuízos causados por essa ação humana aos animais que dependem da água para sobreviver. Ao ouvir a conversa, Doutor Sabiá pousa no ombro da menina e conta ao grupo que a poluição também está presente nos campos e nos oceanos e ressalta a necessidade de uma conscientização sobre a importância do cuidado com a natureza. Partindo dessa premissa, Duda conclui que uma boa maneira de ajudar o planeta é por meio da reciclagem e conta aos demais como essa ação - que pode começar em casa, a partir da separação do lixo - transforma materiais que foram descartados em algo diferente, evitando que se tornem poluentes.

O livro “Chuvinha é tudo de bom!” pode ser considerado um ótimo material para trabalhar a disciplina Ciências na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista que abrange um tema extremamente importante na atualidade: a poluição ambiental. Ao utilizar o livro, o docente consegue abordar a temática de maneira lúdica e mais próxima do entendimento das crianças, uma vez que estas ouvirão sobre o assunto diretamente de alguns dos seres vivos mais prejudicados pela poluição, além de serem apresentados à reciclagem por uma personagem muito cativante.

A partir do texto e do interesse das crianças, a professora pode realizar um projeto com atividades que envolvam o cuidado com a natureza, no qual pode-se lançar mão de recursos audiovisuais, como jogos, músicas e animações que demonstrem a forma adequada de se descartar resíduos; pode-se também realizar oficinas de plantação de sementes e de elaboração de brinquedos a partir de materiais recicláveis, além da promoção de um passeio a um espaço que se volta para o cuidado com o meio-ambiente, como parques ecológicos.

Em síntese, é possível afirmar que o uso da literatura para o ensino de Ciências é um recurso excelente para o desenvolvimento de temáticas de modo mais acessível e engajador, servindo como base para uma abordagem mais profunda de temas fundamentais. Assim, infere-se que o livro “Chuvinha é tudo de bom!”, por abordar a importância da chuva, as diferentes formas de poluição e apresentar a reciclagem como uma alternativa sustentável de cuidado com

a natureza, contribui para a sensibilização do leitor, desde a infância, no que se refere à responsabilidade com o Planeta Terra.

REFERÊNCIAS

SECCO, Patrícia Engel. **Chuvinha é tudo de bom!** São Paulo: Melhoramentos, 2012. 16 p.

SECCO, Patrícia Engel. Diretora Geral Ler é Fundamental. **LinkedIn**. Disponível em: <https://www.linkedin.com/in/psecco/?originalSubdomain=br>. Acesso em 22 jan. 2025.